



CONCEPÇÕES DE CIÊNCIA E DE CIENTISTA EXPRESSAS POR ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E LICENCIANDOS.

Andréia Cristina Mix¹, Kellyn Nayane Lange¹, Mariele Regina Staudt¹, Rosemeri Pimentel¹, Clarinês Hames². UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: O presente artigo é resultado de uma atividade desenvolvida no componente curricular Prática Pedagógica VI: Pesquisa em Ensino de Ciências II, que consistiu na elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa. A ênfase foi dada acerca da compreensão/ entendimento do conceito de ciência e do que é ser cientista, por acadêmicos do 5º semestre do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas ou Química da Unijuí e por um grupo de estudantes do Ensino Fundamental (5ª e 7ª séries) de escolas da rede pública municipal ou estadual de Santa Rosa e para professores de ciências destes estudantes. O objetivo principal era investigar e comentar sobre o que pensam os sujeitos de pesquisa sobre o que é ciência, bem como o papel atribuído ao cientista. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de modalidade qualitativa, pois as mesmas são exploratórias estimulando os sujeitos a pensarem livremente sobre um determinado assunto. Para obter dados de pesquisa foi aplicado um questionário contendo as seguintes questões: Que imagem faz do cientista e como ele produz a sua ciência? Como você acredita que esta imagem se formou em sua mente? Após a coleta foram elaborados dados de pesquisa. Para isso as respostas foram tabuladas e analisadas após sucessivas leituras, com apoio em referenciais teóricos específicos da área. Os sujeitos e seus turnos de fala foram identificados com A para acadêmico, E para estudante do ensino fundamental e P para professores do ensino fundamental. Cada questionário foi numerado para facilitar a análise dos dados. **RESULTADOS:** As diversas respostas expressas pelos sujeitos da pesquisa sugerem um entendimento muito semelhante acerca de que é ser cientista. Segundo A6 “cientista é alguém muito inteligente, sentado atrás de uma pilha de livros ou trabalhando em um laboratório com inúmeros tubos de ensaio”. Para A21, “trata-se de uma pessoa que estuda a ciência e seu trabalho é exclusivo em aprender, buscar e estar em constante aprendizagem, derrubando barreiras, teorias existentes, criando novas experiências”. Percebe-se nessas manifestações duas visões de cientista que se aproximam muito: a primeira de que ele é um “gênio” e a segunda, de alguém que inventa coisas novas. Em relação aos estudantes do ensino fundamental E4 expressa que “a imagem que eu tenho [de cientista] é ele em um laboratório fazendo pesquisas e experiências com vermes e células e também de várias outras coisas”. Para este estudante cientista é alguém que trabalha no laboratório e busca soluções através de pesquisas experimentais. Para P1 “cientista é uma pessoa muito estudiosa, um pesquisador inteligente e incansável na busca de descobertas para o progresso da humanidade. Sabendo que a pesquisa faz parte do processo de crescimento e desenvolvimento de todas as pessoas nas diferentes áreas”. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Para a grande maioria dos sujeitos participantes da pesquisa, o cientista é uma pessoa solitária, muito inteligente e que vai estar envolvido em produzir conhecimento científico e através deste mostrar, a partir de dados e de experimentos, uma verdade. Esta parece estar fundamentada em observações, experimentações e muita leitura de textos que contribuam no entendimento de suas questões. Essas idéias sugerem que acadêmicos e estudantes do ensino fundamental e professores da educação básica, possuem entendimentos muito próximos do que é ser cientista e como ele produz sua ciência. Mesmo

¹ Acadêmica do 5º semestre do Curso de Ciências Biológicas.

² Professora do Componente Curricular Prática Pedagógica VI: Pesquisa em Ensino de Ciências II e Orientadora.



que apresentem diferentes formações e vivências, ou seja, mesmo com anos a mais de estudo, o pensamento é semelhante, de que cientista seja uma pessoa “genial” e que desenvolve suas atividades de maneira solitária e dentro de um laboratório. Portanto, compreende-se que a imagem de cientista que se formou na mente das pessoas, tal como expressam os sujeitos dessa pesquisa, é a mesma que ainda é divulgada pela mídia e abordada em muitos livros didáticos, ou seja, de uma pessoa solitária, com imagens estereotipadas, do sexo masculino, de cor branca e que realiza, sozinho, experimentos em um laboratório (Chassot, 2000). Raramente alguém descreve o cientista como um sujeito que lê, escreve e que produz conhecimento em interação com seus pares. Contudo, parte-se da idéia de saber a importância da interação entre ciência e cientista, para assim entender o seu verdadeiro papel de que ciência é a produção de conhecimento, sendo o cientista autor disso, sem ficar isolado do mundo.